

P.L.N. 153
H.A.F.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 6/2019

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO

----Ao décimo quarto dia do mês de novembro, do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila das Lajes das Flores, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariado pelos Srs. Deputados Municipais Rigoberto Martins Gomes e Lisa Gomes Pimentel Serpa. -----

----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: José Gabriel Freitas Eduardo, Bruno Filipe de Freitas Belo, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, Paulo Roberto Salema Bicudo, Horácio Fernando da Silva Costa, José António Corvelo de Freitas, Marta Sofia Gomes Soares, Sónia Freitas, Carla Patrícia Moniz dos Santos, André dos Santos Serpa, Iolanda Graciosa Cabral de Freitas Arruda, José António da Silva Teixeira, Maria Isabel de Freitas Tenente, Verónica Marisa Alves Eduardo, Marco Paulo Serpa Mendonça, Luís Filipe Salgado Gonçalves Velho, Marco Paulo Gomes Oliveira e Eliseu Alexandre Andrade Câmara. -----

----Estiveram também presentes os deputados municipais José António da Silva Teixeira, em substituição de Victor José Lourenço Fagundes e Luís Filipe Salgado Gonçalves Velho em substituição de Luís Manuel Fernandes Caramelo. -----

----Não marcou presença a senhora deputada municipal Maria da Conceição Vieira Gomes. -----

----Marcaram também presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, o Sr. Vice-Presidente Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira, e a Sra. Vereadora Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço. -----

----Não esteve presente o Sr. Vereador Pedro Alexandre da Silva Vieira. -----

----Sendo 20:00 horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

ORDEM DO DIA

ANÁLISE E DEBATE DA ATUAL SITUAÇÃO DO ABASTECIMENTO POR VIA MARÍTIMA DE MERCADORIAS PARA A ILHA DAS FLORES E TOMADA DE POSIÇÃO PÚBLICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES EM DEFESA DO RÁPIDO RESTABELECIMENTO DO NORMAL ABASTECIMENTO DE MERCADORIAS E BENS PARA A ILHA DAS FLORES E EXPORTAÇÃO DE GADO VIVO. -----

----O Sr. Deputado Bruno Belo entregou uma Moção à mesa da Assembleia. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia explicou que a reunião foi solicitada pelo grupo de requerentes, estes mesmos requerentes podem indicar dois membros que possam participar no plenário sem direito a voto, não havendo a indicação destes membros haverá apenas o período de intervenção do Público. Não tendo havido nenhuma indicação passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar as diligências que têm sido efetuadas pela Câmara Municipal tendo em conta a situação do Porto das Lajes. -----

----O Sr. Presidente da Câmara primeiramente felicitou os membros presentes e a iniciativa. Em relação ao assunto da reunião é um assunto que causa grande preocupação e que teve um grande impacto no Concelho e no grupo Ocidental. Referiu que desde o primeiro momento que a Câmara Municipal tem acompanhado todas as ações e iniciativas

PLA -

M. D. F.

LSM

que estavam a ser desenvolvidas para ultrapassar este constrangimento. Mencionou que na primeira semana houve algum alarmismo com as pessoas a correrem para os supermercados e bombas de gasolina, o que atenuou com a intervenção rápida do Governo na limpeza do Porto que permitiu que ao fim de uma semana fosse possível abrir o Porto à navegação embora com algumas limitações, pois verificaram que a chegada de mercadorias estava a ser insuficiente, o que trazia consequências muito significativas para a Ilha, Empresários e Agricultores. Referiu que depois de constatarem estes problemas e juntamente com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores decidiram reunir com o Governo Regional, nomeadamente com a Senhora Secretária Regional dos Transportes, para dar conta das preocupações e perceber que medidas estavam a ser tomadas. Na altura foram informados que iam ser tomadas algumas diligências nomeadamente, o abastecimento de combustível que decorreu a semana passada, e que seriam feitos esforços para reforçar o abastecimento à Ilha das Flores com recurso aos barcos do TMG (transportes marítimos Graciosenses). Explicou que colocaram outras possibilidades uma vez que esta embarcação é insuficiente além dos limites de navegação com mar alterado, mas foi dito que nos Açores e no Continente não havia outras embarcações que pudessem operar com as características a que o Porto esta limitado, onde só podem atracar embarcações até 60 metros e 4 metros de calado. Em relação à preocupação com os Empresários e Agricultores da Ilha das Flores e da necessidade que havia de tomar medidas para mitigar e compensar este impacto solicitaram a possibilidade de uma maior aproximação com possibilidade de reuniões, uma vez que existem problemas na maneira que está sendo feita a desconsolidação da carga e chegada da mesma à Ilha. Foi também informado pelo Governo Regional que neste momento estavam a fazer dragagens e limpeza no Porto das Lajes e que assim que houvesse informação por parte da Autoridade Marítima da capacidade operacional futura do Porto, em termos do comprimento e calado das embarcações, já tinham vários navios assinalados para efetuar o recrutamento. Referiu que a Câmara Municipal tenta sempre acompanhar os trabalhos que estão a ser feitos pela Portos dos Açores, pela urgência das obras de consolidação, construção e proteção, sendo que a resposta que têm da Portos dos Açores é que estão em fase de projeto e que rapidamente irão avançar para o início da obra e como é de conhecimento foi declarado pelo Governo da República estado de calamidade, para que no fundo se consiga agilizar rapidamente o processo e ultrapassar alguns trâmites normais nos termos da contratação pública. Em relação a informação mais recente que têm é que o segundo barco do TMG, que estava previsto para iniciar a operação agora em novembro ainda não saiu do estaleiro, e que só deverá operar no final do mês, e que depois irá reforçar o barco Paulo da Gama até terem uma solução definitiva. Por fim em relação a saída do gado das Flores a informação que tem é que os contentores para transporte de gado já terão chegado aos açores e irão carregar a plataforma para se deslocar à Ilha das Flores. -----

----O Sr. Deputado Bruno Belo felicitou a iniciativa popular que demonstra que é um problema que afeta todos e que responsabiliza todos os órgãos, e é neste sentido que o Partido Social Democrata já apresentou algumas propostas na Assembleia Regional, no sentido de contribuir para a reposição e normalidade dentro dos possíveis enquanto não for feita a construção do Porto. Mencionou que existem dois momentos sendo um deles a construção do Porto que vai demorar o seu tempo, mas que mesmo assim há uma ilha que precisa continuar a viver e que a nível económico está a ser muito afetada e que poderá causar graves consequências e problemas irrecuperáveis se este assunto não for resolvido. Referiu que depois de já terem passado seis semanas e três dias desde o furacão que já não é tempo de perceber os problemas, mas sim de dar e apresentar soluções. Explicou que não tem dúvidas que o Presidente da Câmara Municipal tem feito um

esforço como órgão Municipal, mas que os resultados não são suficientes, dando o exemplo do abastecimento de combustível que foi efetuado cinco semanas depois, mas a forma como foi feito poderia ter sido feito 5 dias depois usando a mesma solução e possivelmente não teria sido necessário a crise energética, o que demonstrou alguma falta de conhecimento da realidade dos acontecimentos e da economia e consumos da Ilha das Flores. Referiu que existem um conjunto de matérias que são da responsabilidade do Governo, e que estes deveriam dar respostas, mas que não o fez porque não sabiam. E que é por estes factos que o Partido Social Democrata traz hoje uma Moção para que esta Assembleia se pronuncie e faça chegar às estâncias Governamentais. Explicou que a Moção tem como objetivo a apresentação de uma solução de navio capazes de operar no cais – 5 daquele Porto e com capacidade de transporte dos contentores necessários ao abastecimento das Flores, com carreiras regulares em função das necessidades, e que seja criado um gabinete – com efetivo poder de decisão – na dependência do Presidente do Governo Regional, que tenha como objetivo principal toda a coordenação logística do abastecimento à ilha das Flores. Referiu que acredita que as informações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara são fidedignas, mas que quando disse que não existiam contentores na região e que tinham chegado a semana passada, e uma vez que os últimos dois navios saíram da Ilha das Flores sem um único contentor de gado, questionou o porquê, desta plataforma não ter vindo mais cedo, o que indica que tem havido negligência. -----

----O Sr. Deputado José Eduardo saudou a iniciativa da realização da reunião, uma iniciativa não do fórum político, mas de um problema de cidadania que nos afeta economicamente e socialmente que decorria pacificamente até ao dia do furacão Lorenzo com todas as lacunas que existiam, mas que satisfazia. A partir deste dia houve um grave problema que nos primeiros tempos até teve um bom prenúncio, mas que já não tem, fazendo assim falta fazer chegar a quem de direito o verdadeiro conhecimento da realidade e a sua regularização. Posto isto e depois do que já foi dito nesta reunião e por Grupos Parlamentares noutros fóruns, nomeadamente na Assembleia Legislativa e das Câmaras Municipais, só nos resta ouvir o que outros tem para nos trazer e decidir de uma forma firme e coerente livre de bairrismo e política as questões que interessa reedificar para a Ilha. Em relação à Moção pediu o tempo suficiente para efetuar uma leitura. -----

----O Sr. Presidente da Câmara referiu que gostaria de deixar duas considerações em relação à intervenção do Sr. Deputado Bruno Belo, sendo que em primeira análise valorizar o trabalho que tem sido feito, uma vez que na sua opinião é um assunto muito sério para a ilha para estarem com disputas internas e que têm que se unir no que é essencial para chamarem a atenção para que este problema possa ser ultrapassado. Em relação à demora do abastecimento do combustível efetuado na semana passada, de acordo com a informação que teve, o Governo esteve a aguardar se seria possível atracar o navio São Jorge no cais – 5, daí a demora no abastecimento. Sendo que na semana passada existiram sondagens na tentativa de perceberem se já seria permitido alargar o cais para embarcações maiores, mas conforme a Autoridade Marítima estas condições ainda não estariam reunidas, e que continuam a trabalhar nesse sentido para que brevemente possa existir uma nova avaliação. Por fim em relação à Moção faria uma contraproposta em que, na primeira parte, na sua opinião, estão todos de acordo. Em relação à segunda parte, sugere que evitem o acessório, focando-se no essencial, referindo que na sua opinião todos ficariam a ganhar se encontrassem uma base comum, em que o mais importante não é quem vai fazer o acompanhamento, mas sim a criação de uma forma de haver uma maior aproximação e acompanhamento do transporte junto dos Empresários e agentes económicos, para perceber as dificuldades e efetuar a sua correção.

----O Sr. Deputado Bruno Belo referiu que fez questão de dizer na sua intervenção que as forças políticas da Ilha tinham tomado a sua posição, sendo que estão todos a lutar pelo

P.C.A.
L.S.

M.P.F.

mesmo, mas as forças políticas que não são da Ilha, têm por vezes tomado estas posturas mais políticas. Relativamente ao que o Sr. Presidente propôs, na sua opinião, são duas coisas diferentes, uma vez que o que propôs foi que no âmbito da comissão da economia um grupo de trabalho que acompanhasse os efeitos do furacão Lorenzo em todas as Ilhas, e o que está a propor nesta Moção é que seja criado um gabinete de apoio na dependência do Presidente do Governo Regional, apenas para coordenar o abastecimento logístico à Ilha das Flores, uma vez que os empresários não sabem qual a mercadoria carregada nem quanto é carregada, e que as paletes que estão a chegar vem mercadoria de vários empresários, e há mercadoria na Ilha das Flores, que é entregue depois da mercadoria que já tinha sido entregue no transitário, e que se tivesse havido organização teriam vindo mais cedo os contentores para exportação de gado. Concluiu que se houvesse um navio capaz de abastecer a Ilha com mais regularidade e dimensão suficiente, estes problemas ficariam atenuados. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia explicou que a segunda viagem que não saiu gado foi esta, e que na última saíram três contentores. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo referiu que tem conversado nas últimas semanas com alguns Empresários da Ilha, e que existe uma preocupação que vai criando um clima de insegurança por parte dos comerciantes, na sua opinião todos os esforços que possam vir de todas as forças de Ilha serão importantes para ultrapassar este problema. Em relação a Moção apresentada gostaria de acrescentar mais um ponto que seria, a criação de uma linha de crédito para os Empresários do Grupo Ocidental para que nesta altura transitória se possa minimizar os constrangimentos de abastecimento dos bens essenciais, porque tem ouvido alguns Empresários que se mostram preocupados com a mercadoria que está em cima do cais, e que tem faturação de centenas de milhares de euros, e trabalhadores para pagar. Sendo este um órgão próprio devem propor que isto também seja levado em conta. -----

----O Sr. Deputado Paulo Bicudo em relação ao combustível referiu que como responsável da operação de combustíveis da Ilha das Flores, e juntamente com o responsável dos Açores de Ponta Delgada, delinearam o plano que foi executado a semana passada. Em relação a Política e o que vê em todos os meios de comunicação social, é que avançaram com soluções, e outro problema que se depararam foi que depois da política veio a orgânica governamental em que tinham muitas pessoas a querer falar de combustível, mas que não estavam por dentro do assunto, e felizmente passado quatro semanas depois do Furacão o Diretor Regional do Fundo de Coesão disse que os operadores dos terminais é que iriam resolver o problema, e a partir daí resolveram rapidamente o problema do abastecimento. Posto isto referiu que resolveram parcialmente o problema do Gasóleo, e que já estão a fazer previsões para o próximo abastecimento de gasóleo. Explicou que mesmo o São Jorge podendo atracar não se prevê que de seis meses a um ano, seja efetuada a operação normal do combustível que existia porque não há nada que o ligue à instalação visto que os *pipeline* estão destruídos, sendo a solução a execução de um *pipeline* provisório ao definitivo o que demora muito a ser executado. Concluiu que espera que estejam todos unidos, de modo a fazer pressão e a resolver e agilizar os processos. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia anunciou que seria feito um intervalo de 15 minutos a pedido dos líderes das bancadas e passados os 15 minutos a reunião foi retomada. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia referiu que na sequência da conferência de líderes além da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou também uma Moção onde solicita que este seja manifestado ao Governo Regional para que sejam tomadas diligências com vista à criação de uma linha de crédito para os empresários florentinos que minimize numa fase

R. C. P.
L. G.
M. F. P.

transitórios constrangimentos causados pelo irregular abastecimento marítimo de mercadorias e bens à ilha das Flores. -----

---Não tendo havido intervenções, as mesmas foram colocadas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

INTREVENÇÃO DO PÚBLICO -----

---O Sr. Presidente da Assembleia referiu que mesmo o Sr. Gustavo Alves não ser recenseado no Concelho das Lajes das Flores, os dois Grupos Municipais são de acordo que devido ao seu envolvimento no assunto é consensual que possa intervir. -----

---O Sr. Gustavo Alves referiu que já foi transmitido à Senhora Secretária dos Transportes no dia 9 de outubro que existia uma possível solução de um navio que tem as capacidades para entrar no Porto e prestar transporte regular. Navio que está preparado para andar em qualquer mar tempestuoso com capacidade de 50 contentores e 1000 toneladas de combustível por oito mil euros diários, solução esta que não foi levada com seriedade, o que na sua opinião não é aceitável uma vez que estamos a passar por vários problemas na economia. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou se o navio consegue operar já com as características que o Porto se encontra. -----

---O Sr. Gustavo Alves respondeu que sim, que as características de navegabilidade do Porto são de 60 metros de cais, não sabendo se só pode entrar um navio de 60 metros sendo contra isso, porque o navio que referiu tem 73 metros e mesmo que vai além do cais tem sítio para encostar. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou se desde os primeiros dias o navio conseguia encostar no Porto das Flores. -----

---O Sr. Gustavo Alves referiu que poderia ficar condicionado pelo calado, que disseram que era menos de cinco e se assim for e se consideram o calado no 0 hidrográfico fica abaixo do baixa-mar, sendo assim para efeitos de segurança o que dá uma margem para entrar na preia-mar. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou se só poderia entrar na preia-mar. -----

---O Sr. Gustavo Alves referiu que sim se estiver condicionado ao calado, mas se pela preia-mar for possível entrar para o Porto pode operar. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia referiu que em relação às condicionantes do comprimento é importante para a Autoridade Marítima. -----

---O Sr. Gustavo Alves referiu que sim, mas mesmo que o cais tenha 60 metros podem ter um navio com 70 metros, agora como o São Jorge que tem manobrabilidade para entrar, mas tem 84 de comprimento não ficando bem amarrado. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia mencionou que o Sr. Filipe Gomes referiu que era mais favorável um navio que tenha grua. Questionou se o referido navio tem grua, e qual a vantagem de ter ou não grua para o Porto. -----

---O Sr. Gustavo Alves referiu que não. E que é mais vantajoso com grua, mas que poderiam ter uma grua de terra. -----

---O Sr. Deputado Bruno Belo questionou se tiverem um navio sem grua, retirando peso ao navio e capacidade do navio operar e estabilidade, a substituição pela grua de terra seria mais vantajoso. -----

---O Sr. Gustavo Alves referiu que se o navio tem grua é porque foi aprovado e pode descarregar com toda a segurança, mas na sua opinião não é uma necessidade ter grua neste momento, poderiam sempre alugar uma grua de terra. -----

---O Sr. Deputado Bruno Belo questionou tendo em conta a distância que o navio tem que percorrer entre Flores e São Miguel ou Flores e Terceira, e tendo em atenção as condições da navegabilidade no inverno se este navio tem capacidade de navegar. -----

----O Sr. Gustavo Alves respondeu que estes navios são construídos para navegar neste tipo de condições. -----

----O Sr. Luís Gomes referiu que os Presidentes tanto das Câmaras como da Assembleia foram eleitos pelo povo, e na sua opinião o povo está muito acomodado em relação ao assunto, onde não existe uma resposta concreta, referindo que o que precisam é de ações e respostas. Concluiu que o Governo Regional esteve cá e que só uma vez o navio dragou, em duas semanas de bom tempo, e que quando esteve cá o Diretor Regional da Transinsular e o Comandante da Transinsular, a Portos dos Açores só dificultou a situação e que apesar de ter sido duas semanas de bom tempo estamos no inverno, sendo que a situação tende a piorar. -----

----O Sr. Presidente da Assembleia concluiu que o Presidente da Câmara já esclareceu o que tem feito em relação a este assunto, e em relação ao Presidente da Assembleia referiu que Assembleia Municipal é um órgão deliberativo, e que apenas transmite o que é deliberado em reunião não tendo autonomia. -----

----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo vinte e uma horas e trinta e sete minutos, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião.-----

---- Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

